

Dr. Donald Fowler, Antecedentes do Antigo Testamento, Aula 18, Ascensão da Assíria

© 2024 Don Fowler e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Don Fowler em seu ensinamento sobre os antecedentes do Antigo Testamento. Esta é a sessão 18, Ascensão da Assíria.

Eu estimaria porque ensino há 40 anos, então não posso dizer especificamente, mas estimaria que já ensinei este curso cerca de 75 a 100 vezes.

Durante anos e anos, eu ensinaria no semestre de outono e no semestre de primavera. Eu ensinei isso ocasionalmente na escola de verão. Então, eu ensinei muito o curso.

Mas sempre que ensino, fico um pouco sóbrio ao pensar no período da Assíria, porque eles eram muito cruéis, mas também tiveram muito sucesso. E então, este é um momento horrível para os seus vizinhos. Eles eram odiados como poucas pessoas no mundo antigo.

Assim, preparando o cenário para o aparecimento do Israel imperial, a Assíria. A Assíria estava cercada por todos os lados por adversários poderosos. Mencionamos isso para você.

Originalmente, eles eram vassallos de Mitanni, mas foram libertados por causa do trabalho do rei hitita Suppiluliumas . Assim, a Assíria foi então abençoada com uma série de reis eficazes, incluindo Shalmaneser I, que foi o maior guerreiro deste período, Tukulti-Ninurta I, que é, a propósito, acho que aquele que eu estava mencionando para vocês sobre o inscrição de pastor que soava exatamente como o Salmo 23. Bem, ele conseguiu invadir o oeste até Carquemis e acabou com o domínio cassita na Babilônia.

Ele foi o primeiro rei assírio a penetrar no Golfo Pérsico. De modo geral, neste período de tempo, 13, 1200 e 1100, a Assíria era tão forte quanto qualquer uma das outras potências mais fracas. Deve ser lembrado o quão crucial o Movimento dos Povos do Mar foi crucial para os acontecimentos que estamos a observar.

Foi o Movimento do Povo do Mar que destruiu os hititas, dando aos assírios a oportunidade de se tornarem grandes. A Assíria Imperial é um período ao qual nos referimos como 911 a 612. Tiglate-Pileser I foi o 87º rei na lista de reis assírios e é o primeiro de quem temos inscrições de qualquer tamanho.

Aparentemente, ele também é o primeiro rei assírio a mencionar os arameus, mas não é realmente um rei cujo feito foi deixar claro que uma era havia chegado. Após a morte de Tiglath-Pileser, houve um ou dois séculos de silêncio. Mas em 911, Adad-Nirari assumiu o trono, e pode-se dizer, quando olhamos para a ascensão da Assíria, que a Assíria despertou em 911.

Ele a soltou das garras de seus inimigos, especialmente dos arameus, que ele empurrou para trás através do Eufrates. Ele também fez campanha no Curdistão ao norte e anexou com sucesso um grande pedaço de terra ao norte do rio Diyala dos cassitas. Isso seria ao leste e ao sul deles.

Passariam agora 300 anos, quase um ano, antes que o poder imperial da Assíria terminasse. A prova do facto de Adad-Nirari estar a construir um império e não apenas um reino é o facto de ter estabelecido depósitos de abastecimento ao longo das rotas da sua campanha. Por outras palavras, ao construir depósitos de abastecimento, ele planeava regressar ano após ano, e isto sugeria que, em última análise, pretendia construir não um reino, mas um império.

Então, Adad-Nirari foi o rei durante cujo reinado este império foi iniciado. Existem duas principais fontes extra-bíblicas de dados históricos para o estudo do império assírio. Devo dizer que provavelmente deveria ter dito que existem dois exemplos literários.

A primeira é a lista de reis assírios, da qual existem três cópias principais. Tudo começou com um certo Tudiya e continuou por 109 reis, incluindo um total de 117 durante todo o período da história assíria. Lembra que conversamos com você há algumas fitas sobre a importância da genealogia? Não gostamos de genealogias, mas no mundo antigo elas eram importantes.

Portanto, esta é uma importante fonte de informação para recriarmos a história assíria. A segunda fonte de informação é a lista de limmus ou epônimos do rei ou dos altos funcionários. Normalmente, no primeiro ou segundo ano de seu reinado, um nome era atribuído ao ano, e como temos um eclipse que podemos apontar exatamente no calendário mencionado no reinado de Ashurdan, podemos localizar com precisão o dia 15 de junho. , 763 como ponto fixo na cronologia.

Então, torna-se uma simples questão de somar o limmu. Bem, isso talvez não seja simples, especialmente se eu tivesse que fazer isso, mas tudo o que se precisa fazer é somar a lista limmu em consequência, e então você terá uma cronologia para o período antigo. Assim, estas duas fontes literárias foram cruciais para nos ajudar a controlar a cronologia e o pessoal do período assírio. O gráfico a seguir representará os reis com os quais lidaremos.

Assurnasirpal seguiu Adnan-Nirari, e depois os reis subsequentes que se seguiram, Shalmaneser, Shamshiadad, Adnan-Nirari III, e assim por diante, até Assurbanipal. Assurbanipal foi o último rei que poderia ter governado uma Assíria unida. Então, como você pode ver, a Assíria tem um grande poder que abrange três séculos.

Os últimos quatro reis depois de Assurbanipal são um tanto insignificantes e não governaram uma Assíria unida. Tendo dito tudo isso, estamos prontos para iniciar o período da história assíria. Assurnasirpal fornece o verdadeiro impulso ao império ao lançar campanhas militares agressivas em todo o norte da Mesopotâmia.

Ele marchou até o oeste até o Mediterrâneo e reivindicou a conquista de toda a região do Tigre ao Monte Líbano, e do Grande Mar até o norte até o reino de Urartu. Então vamos ver se conseguimos puxar isso e ver se temos... Então essa cor, eu gostaria de chamar isso de salmão, representa a expansão de Ashurnasirpal nesta cor de salmão. Então, se você puder seguir minha caneta, então a cor que estamos vendo, que foi adicionada por Ashurnasirpal, é esta região aqui.

Esta região foi uma adição importante e, portanto, Assurnasirpal nos forneceu uma sucessão quase interminável de reis seguintes, todos os quais continuaram a expandir o império. Ele construiu uma nova capital em Kalak, a atual Nimrud, no lado leste do Tigre, cujo deus tutelar era Ninurta. O palácio cobria mais de seis acres.

E se você se lembra antes, falamos sobre o palácio de Mari, que é quase três vezes maior. Então, um palácio de seis acres lhe diz que as coisas são maiores do que eram. É a residência real assíria mais bem preservada.

Ele organizou um banquete com duração de 10 dias, entretendo 70.000 pessoas. Portanto, todas essas curiosidades biográficas foram projetadas para nos lembrar que as coisas estão diferentes agora do que nunca. Esta é uma monarquia na maior escala.

Um palácio é tão grande que cobre seis acres. Um banquete tão grande que acomoda 70 mil convidados. O que isto nos diz é que a Assíria adquiriu uma qualidade real e imperial que será única no mundo, e isso não é tudo que é único.

Mais do que qualquer outro rei assírio, Ashurnasirpal se orgulha de sua crueldade incomum, mesmo para os padrões assírios. Parece que ele inaugurou uma nova política de governar o império através do terror. Posso mostrar algumas fotos disso, e elas ilustram esses tipos de formas de arte que chegaram até nós desde o período de Assurnasirpal.

Se você olhar esse registro à direita, pegarei meu laser; costumavam cometer atos de terror para tentar intimidar seus inimigos, seja para que se rendessem ou, se tivessem se rendido, para intimidá-los para que nunca se revoltassem. Então, esses

indivíduos são pessoas que foram conquistadas ou que estão participando de uma revolta contra os assírios. Então, o que vocês podem ver é que esse indivíduo aqui está demarcado no chão, e ele está literalmente, você sabe, temos uma expressão em inglês sobre ser esfolado vivo.

Bem, é isso que está acontecendo com ele. Ele está sendo esfolado vivo, assim como este indivíduo aqui. Na verdade, como podem ver, este indivíduo foi decapitado e estão a levar a cabeça para ser usada noutros locais da cidade como parte do esforço para governar através do terror.

Os assírios foram capazes de conduzir a guerra em um nível profissional diferente de tudo que o mundo antigo já havia visto. E assim, neste gráfico específico, temos simplesmente uma imagem de soldados assírios, e você pode, uma das coisas que é tão característica da arte assíria é que ela é quase pornográfica em sua adoração ao poder. Dizem-nos que a pornografia não tem a ver primeiro com sexo, mas com poder.

Bem, isso é o que você vê na Assíria, e é por isso que as pessoas às vezes se referem a isso como pornografia. Se você olhar apenas para os soldados e ver suas pernas, a atenção aos detalhes mostrando as qualidades musculares dos homens assírios, você olha para seus braços e os vê, a ênfase e, claro, você vê as barbas masculinas. Era uma adoração ao poder.

Até os cavalos são retratados com detalhes musculares. Então, falaremos mais sobre isso. Queria mostrar mais um desses.

Como você pode ver, há um registro inferior e aqui está o registro superior. Então aqui está o registro mais baixo, e o que eles estão fazendo aqui com esses indivíduos é que estão cortando a língua deles e, claro, eles serão esfolados vivos também. Então, o que está acontecendo aqui em ambos os relatos é que eles estão cortando a língua.

Este indivíduo o prende pelas orelhas para que ele não possa resistir. Este indivíduo está sendo reprimido por este servo prestativo. Então, em suas obras de arte, isso acontecia quase indefinidamente.

As atrocidades foram diferentes de tudo que conhecemos já cometido por qualquer outro poder, e foram atrocidades normativas. Os assírios gabar-se-iam deste tipo de comportamento ao longo de toda a sua história, e por isso afirmaríamos que, aparentemente, isto não é crueldade por causa do sadismo. Esta é uma nova arma política.

É a crueldade como meio de governar. Se você não se render, isso é o que acontecerá com você. Se você se rebelar contra nós, isso é o que acontecerá com você.

Portanto, isso era diferente de tudo que o mundo produziu. Aqui está uma inscrição de Adad-Nirari falando sobre uma cidade que ele conquistou. Construí uma coluna contra o portão da cidade.

Agora, o que ele está falando é algo assim. Então, se você tem uma cidade como esta, as cidades que eram grandes teriam vários portões. Pode ter um portão aqui, um portão aqui, um portão aqui.

E então, o que ele está dizendo está fora do portão principal da cidade, eu construí um pilar. Agora, isto não é uma chaminé. Este é um pilar que seria construído assim.

E isso estaria situado aqui, perto do portão principal da cidade. Então, ele construiu esse pilar de tijolos e talvez também de calcário, uma espécie de gesso. E então o que ele fez foi o que vimos na obra de arte: esfolei todos os chefes que se revoltaram.

Esfolado é uma palavra que não usamos com frequência, mas significa que esfolei. Então, esfolei vivos todos os chefes que se revoltaram e depois cobri o pilar com a pele deles. Isso lembra algo que os nazistas fizeram.

Se você se lembra, alguns comandantes sádicos de campos de concentração criavam abajures com as peles dos judeus que haviam matado. É que a violência é chocante demais para ser compreendida. Então, cobri o pilar com a pele deles.

Alguns eu emparedei dentro do pilar. Assim, enquanto o pilar estava sendo construído, alguns dos soldados capturados seriam colocados vivos dentro do pilar enquanto o pilar era construído ao redor deles. E, claro, eles morreriam lentamente dentro do pilar.

Alguns eu empalei no pilar em estacas. E assim, o que eles fariam para radicalizar o terror seria construir estacas como esta, e depois os indivíduos seriam empalados nas estacas. Agora, às vezes eles seriam empalados através da cavidade torácica, pois isso lhes daria a propriedade física de ter a cavidade corporal fixando o corpo no pilar.

Mas às vezes, eles empalavam indivíduos através do reto e depois os espetavam por todo o corpo. E assim, esses pilares seriam construídos, ou esses pilares, esses postes seriam construídos no pilar e os indivíduos seriam então apostados neles, às vezes vivos. Outros, amarrei as estacas ao redor do pilar.

Ele diz que cortei os membros dos oficiais, dos oficiais reais que se rebelaram. Então, o que ele faria para puni-los às vezes seria cortar-lhes, às vezes, apenas o braço direito, para que nunca mais pudessem ser soldados. Às vezes, talvez, eles cortassem todos os seus membros.

Muitos cativos dentre eles queimei com fogo. Assim, para melhorar a experiência de terror, lembro-me de quando o ISIS fez isto a um piloto jordaniano que tinha capturado; o avião dele caiu e eles fizeram dele um espetáculo. Alguns estudiosos disseram que o ISIS na verdade copia as atrocidades assírias porque entenderam que isso foi concebido propositadamente para o terror.

Então, alguns de seus soldados seriam jogados vivos no fogo. De alguns, cortei o nariz, de alguns, as orelhas, de alguns, os dedos. De muitos, arranquei os olhos.

Fiz um pilar de vivos e outro de cabeças. Bem, viver não é estar vivo, mas esta é uma tradução mais antiga, e eu deveria providenciar uma mais atualizada. O que ele nos conta é que às vezes, fora dos portões da cidade, criavam dois montes.

Um monte seria de corpos decapitados que eles simplesmente empilhariam uns sobre os outros, criando um monte horrível de corpos falecidos. E próximo a ele pode haver outro monte composto apenas por cabeças de pessoas que foram decapitadas. Então, é isso que ele quer dizer quando diz que eu construo um pilar dos vivos e outro de suas cabeças.

Ele diz que amarrei suas cabeças em troncos de árvores pela cidade. Então, quando você viu aquele primeiro, eu mostrei onde o soldado estava carregando a cabeça decapitada. Este pode ter sido o caso em que ele estava levando a cabeça para ser usada como guirlanda pela cidade. Então, o que ele foi projetado para conseguir é que você não pudesse entrar ou sair da cidade sem ver os restos mortais de soldados que foram mortos, decapitados, atrocidades horríveis.

E assim, foi projetado para ser uma imagem perpétua para os habitantes do que acontece quando você se rebela contra os assírios. Ele disse que seus rapazes e donzelas eu queimei no fogo para que se você se rebelasse, o que isso significava é que provavelmente seus nobres, especialmente seus nobres jovens, junto com as jovens donzelas, seriam queimados vivos no fogo. Ele nos conta que capturou 20 homens vivos e depois os emparedou na parede de seu palácio.

Então, dentro da cidade teria sido o palácio real, e o que ele nos conta é que dentro da cidade então, ele construiu um muro no qual essas 20 pessoas seriam alvenariadas vivas, e ali morreriam de desidratação. Depois de três dias, eles provavelmente morreriam. E por último, o resto dos seus guerreiros, se alguém sobreviveu à batalha e eu não cometi essas outras atrocidades, disse ele, o resto dos

seus guerreiros, eu simplesmente marche para o deserto do Eufrates até eles morrerem.

Isso é tão horrível que é sempre deprimente passar por isso. Isso aconteceu não apenas uma vez, mas aconteceu repetidamente. Em outras palavras, por mais horrível que seja ler sobre isso, na verdade, isso era padrão.

Se eles estivessem te conquistando e você não se rendesse, isso é o que iria acontecer. Se você foi conquistado e se rebelou, é isso que vai acontecer. Nunca houve nada assim na antiguidade.

Quando você lê o Código de Hamurabi, que você deve se lembrar como sendo de cerca de 1700 aC, temos a imagem de um mundo violento. Se você roubasse uma garrafa de vinho, você seria morto, seria executado. Então, era um mundo incompreensivelmente violento, mas há uma grande diferença entre ser executado e ser torturado.

Para os assírios, a tortura era uma parte padrão do seu império. Foi assim que eles governaram. A julgar pelo facto de este império ter durado três séculos, teríamos de argumentar que funcionou.

Antes de terminar, o que eu diria a todos os nossos telespectadores é que vocês têm agora a importante vantagem histórica de ler Jonas e sua história com simpatia. Se você estivesse em um mundo em que seu inimigo ao seu redor estivesse fazendo algo assim, e então Deus dissesse, vá pregar para eles, você poderia muito bem, como Jonas, dizer, como Jonas disse, eu preferiria estar morto do que ver estas pessoas poupadas. Não me incomodo com a pregação, que aponta a desobediência de Jonas, o ódio de Jonas e a fragilidade espiritual de Jonas, mas me incomodo que preguemos o livro sem, ou lemos o livro, sem trabalhar para entender por que Jonas se sentiu da maneira que ele sentido.

Jonas teria sido um homem cerca de um século e meio depois desses eventos que estou retratando para vocês aqui. Então, o que aconteceu na época de Jonas foram séculos desse tipo de comportamento horrível e abuso. Séculos de terror, tortura.

Isso é uma desculpa para Jonas? Não. Mas vamos lembrar que odiamos. Nós odiamos em nosso mundo com muito menos justificativa do que Jonas tinha. E então, se não conseguirmos manter essa distinção, não estaremos realmente fazendo justiça a Jonas.

E gostaria de sugerir a você, antes de deixar o pensamento, que não estamos fazendo justiça à magnitude da graça de Deus, porque é a graça de Deus que disse através de Jonas: Eu perdoo qualquer um em qualquer lugar que esteja disposto a se arrepender. A mensagem cristã é muito mais radical do que acreditamos. A graça

de Deus não é dada apenas aos terroristas em casos extremos; A graça de Deus é dada a cada pecador, pecadores como todos nós.

Todos nós recebemos a maravilhosa graça de Deus e não temos o direito de dizer a Deus como distribuir a sua graça num mundo histórico. Assim, os assírios eram um povo cuja violência os tornou excepcionalmente bem-sucedidos e odiados de maneira única. O fato é que quando a Assíria caiu nos anos 612 a 605, quando a Assíria caiu, ela nunca ressuscitou.

Desapareceu. Desapareceu imediatamente e desapareceu para sempre. Tal foi o ódio que os assírios inspiraram entre o mundo que teve de experimentar a sua total brutalidade.

Você pode entender o que quero dizer com a afirmação que mencionei anteriormente sobre os fatores da ascensão da Assíria. Os assírios parecem ter pensado que esta crueldade agradava aos seus deuses. Com isso, podemos avançar mais em nossa discussão.

Outro passo importante em direção ao império, e por império quero dizer governar para além da Assíria, é que, tal como Adad-Nirari criou depósitos de abastecimento, ele fortificou os depósitos de abastecimento originais e depois dotou-os de governadores para recolher tributos anuais. Este é mais uma vez um ponto trivial, mas mostra que o império assírio evoluiu. Primeiro, houve depósitos de abastecimento.

Em seguida, os depósitos de abastecimento foram colocados no interior dos muros. Depois os governadores governaram os depósitos de abastecimento, e depois esses governadores tornaram-se agentes fiscais, e assim, temos um império a acontecer mesmo diante dos nossos olhos. Aqui temos um exemplo de uma carruagem de guerra assíria acompanhada de arqueiros.

Esta é uma pequena imagem útil porque vocês podem ver, antes de tudo, posso apontar para vocês, olhem para o quase - é quase dominante. Você vê os poderosos músculos das pernas que aparecem aqui. E se tivéssemos uma ampliação disso, poderíamos ver o mesmo tipo de ênfase na força nos músculos que há nos cavalos.

Mas também você pode ver a aparência de um capacete assírio. Você pode ver que os guerreiros assírios podiam estar vestidos com objetos semelhantes a vestidos que iam até o chão. Você pode ver que alguns soldados usavam roupas mais curtas apenas porque precisavam de maior mobilidade.

Você também pode ver a foto de soldados assírios atirando flechas. Portanto, temos uma imagem muito interessante que mostra a máquina de guerra assíria. No registro abaixo, temos alguns números interessantes.

Eles são valiosos porque a imagem deles é mais clara do que a acima. Mas como você pode ver, esses indivíduos são interessantes aos nossos olhos porque não têm barba. Como você pode ver, eles são obviamente abastados.

Eles têm brincos longos mostrando sua riqueza. Eles estão bem de vida. Eles estão bem vestidos.

Suas roupas são bordadas, o que é sinal de dinheiro. Eles têm roupas bordadas, então são obviamente ricos.

Eles são eunucos. Esta é a imagem dos oficiais da corte assíria, e podemos dizer que se trata de homens castrados. Eu sei que eles têm cabelo comprido, mas são homens.

Você pode ver que eles são eunucos porque não têm barba. Eles foram castrados, então não podem deixar crescer a barba.

Então, estes são funcionários judiciais eunucos. Este fenômeno de governar através de eunucos era comum na antiguidade. Antes de terminar, gostaria apenas de fazer um pequeno comentário porque minha esposa e eu freqüentamos uma faculdade bíblica muito conservadora, e sempre fomos ensinados que os homens nunca deveriam se vestir como mulheres e as mulheres nunca deveriam se vestir como homens.

E, para colocar isso nos tempos bíblicos, como você pode ver claramente, os homens tinham cabelos compridos. Eles usavam joias. Eles usavam vestidos.

Portanto, o conceito de que os homens devem usar calças e as mulheres devem usar vestidos porque são trajes masculinos e femininos adequados, é uma invenção moderna. Isso é uma coisa moderna. No mundo antigo, homens e mulheres não tinham calças.

Eles usavam vestidos. Agora, com certeza, eles teriam sido bordados de maneiras diferentes, mas é uma imagem maravilhosa para nos ajudar a ver a aparência dos homens versus a aparência das mulheres. Então eles tinham roupas semelhantes.

Deixamos o reinado de Adad-Nirari, ou com licença, Ashurnasirpal, e vamos para Shalmaneser. Shalmaneser, que governou de 858 a 824, também foi extremamente militarista. Vamos ver se nosso gráfico aqui tem alguma expansão.

Então aqui está a expansão de Shalmaneser. Como você pode ver, a expansão de Shalmaneser foi para oeste e está em amarelo. E como você pode ver, esta é uma

informação importante porque em um curto período de tempo conectarei tudo isso com o Rei Acabe.

Como você pode ver, se este for Tiro, as façanhas militares de Salmaneser o levarão até a fronteira do reino do norte. Assim, num período de tempo muito rápido, os assírios penetraram bem no caminho para capturar o Crescente Fértil na sua totalidade. Então, se você é rei de Israel e de Judá, olhe para isso e diga a si mesmo: se não os impedirmos, eles governarão até aqui e seremos controlados pela Assíria.

Literalmente um destino que poderia ser pior que a morte. Assim, Salmaneser está transferindo o poder assírio para o oeste e para o sul. Ele continuamente tentou pressionar para o oeste.

Em 858, na Batalha de Til-tuba, ele conheceu e foi derrotado por uma confederação do norte da Síria de Samal, Hattinah, Carchemish e Bit Adini. Com tenacidade característica, ele continuou a atacar e finalmente subjugar a grande cidade-estado arameu, Bit Adini. A queda de Bit Adini foi tão impressionante que ela é mencionada em três lugares diferentes no texto bíblico.

Então, isso significa que preciso mostrar para vocês a região que ele estava conquistando. Então, vocês podem ver aqui em cima o território. Aqui está escrito Beth Eden.

Um dos problemas do Éden é que nos faz pensar no Jardim do Éden. A casa de Bit Adini, a casa do Éden, é este importante território. Então, pessoal, aqui é a Assíria.

Bem aqui está Bit Adini. E de todos esses reinos arameus, Yaidi, Yachan, Hattinah, Hamat, Carchemish, Zobah, Damasco, de todas essas entidades políticas arameus, Bit Adini foi o maior. Então, quando Bit Adini caiu, não posso exagerar para vocês como precisamos perder a ideia de que os antigos eram primitivos.

Eles não eram primitivos. O fato de eles não terem telefones celulares não os torna primitivos. O fato é que eles eram muito sofisticados.

Eles sabiam como sobreviver num mundo sem todos os nossos luxos. E então, aqui está o que aconteceu. Quando Bit Adini caiu, quando aquilo caiu, todo o mundo antigo daqui sabia que o mundo estava em apuros.

Quando Bit Adini caiu, este foi um evento marcante que galvanizou, você está pronto para isso? Isso galvanizou todo o Ocidente. Todo o Ocidente olhou para o mapa e disse: estas pessoas são tão poderosas que a única forma de termos uma hipótese é formarmos uma coligação gigantesca para tentar detê-los antes que abram caminho para o Sul. Este é o pior pesadelo do mundo.

Então, ele continuou a avançar para o oeste. Pouco Adini caiu. Ele capturou sua capital, Til Barsip , e a renomeou como Kar- Shalmanu - Ashardo .

Então agora o que temos é uma batalha que irá emergir e que será uma das grandes batalhas importantes da antiguidade. E essa batalha é a Batalha de Qarqar . Tudo bem, então não estamos muito longe do nosso próximo intervalo, tenha paciência comigo.

Então aqui está um mapa. Aqui está a Assíria. Aqui está Bit Adini.

Todo mundo aqui sabe quando Bit Adini caiu, todo mundo sabia que algo precisava ser feito ou eles destruiriam todo mundo. Então, eles formaram uma coalizão. A coalizão consistia em entidades arameus importantes e poderosas, Damasco, Hamat, reinos menores como Aram e Israel, Acabe, o Israelita.

Portanto, temos potências menores como Amã, Arábia, Sianu , Arvad. Aqui está Arvad. Mas as principais potências, como se pode perceber, são Damasco, Hamat, Israel e Irkinada .

Tudo bem, então esta é uma grande coalizão que foi formada. E a razão pela qual foi formada é porque agora eles sabem que não são poderosos para resistir com sucesso à Assíria individualmente. Eu convidaria você a observar os números comigo.

Damasco contribuiu com 1.200 carros com 20.000 soldados de infantaria . Hamat está aqui. Hamat contribuiu com 700 carros e 10.000 soldados de infantaria .

Observe quem contribuiu com mais carros. Acabe, os israelitas, contribuíram com 2.000 carros e 10.000 soldados de infantaria . O que isso nos diz é que de todos os reis aqui, Acabe foi o mais poderoso, o que mais contribuiu para esta batalha, de modo que se somarmos os números, há pouco mais de 50.000 infantaria e 4.000 carros.

Esta é uma força militar substancial. Se a força que enfrentou Salmaneser foi de 50.000 a 60.000 soldados de infantaria , e se for literalmente de 4.000 carros, esta é a maior batalha da história do mundo. E foi liderado pelo rei israelita Acabe.

Você percebe que não há menção a Judá nesta batalha. O reino do sul não é mencionado. Agora, talvez porque Acabe contribuiu com 4.000 carros, talvez alguns desses carros sejam contribuição dos judeus, mas não diz isso.

Então aqui estamos na grande batalha de Qarqar , e aqui está Qarqar . Então, uma última vez, deixe-me salientar, Bit Adini caiu. Em 853, Salmaneser faz o que os reis assírios fazem, ele simplesmente volta para lutar no ano seguinte, e no ano seguinte, e no ano seguinte.

Na sucessão, e assim depois de 854, em 853, Salmaneser é enfrentado na grande batalha de Qarqar por esta coalizão, e parece provável que Salmaneser estava em menor número tanto na infantaria quanto nos carros. Isso o pegou de surpresa porque é sofisticado. Este tipo de coligação não poderia ter sido formada no espaço de um ano.

Sem dúvida esta coligação, Acabe, que era o líder dela, Acabe aqui em Samaria, Acabe sem dúvida vinha construindo esta coligação há vários anos. Nos anos aqui em cima, quando os assírios começaram seus ataques a Bit Adini, acho que Acabe pode muito bem ter olhado para isso e dito: nossa, se não fizermos alguma coisa, seremos os próximos. E assim, esta coligação que foi formada teria levado vários anos para obter com sucesso este tipo de força militar.

Então, temos aquela que é a maior batalha da antiguidade até agora. Uma força militar composta por quase 4.000 carros, 60.000 infantaria e quase 2.000 cavalaria. Estou absolutamente certo de que Shalmaneser não tinha ideia de que uma coligação como esta pudesse ser formada tão rapidamente.

E assim, levou à maior batalha do mundo até agora, uma batalha liderada por Salmaneser pelos assírios e Acabe, provavelmente o líder dominante da coligação. Bem, a batalha ocorreu, e se você conhece os relatórios de batalha, gosto de zombar dos antigos nesta seção porque, afinal, os reis controlavam, os reis controlavam a publicação. Então, o que vemos na antiguidade, quer tenham sido os egípcios ou os hititas, quer tenham sido os babilônios ou os sumérios, nenhum rei jamais perdeu uma batalha.

Cada batalha foi uma vitória. E assim, temos aqui uma batalha gigantesca. Como sabemos quem realmente ganhou a batalha? Porque você não pode acreditar nos reis, eles vão mentir.

Portanto, temos três argumentos para sugerir que os assírios venceram a batalha. E a primeira delas é uma série de datas que tenho diante de vocês, uma série de datas em ordem consecutiva, uma série de datas, todas elas descrevendo os anos subsequentes em que os assírios reapareceram. Então, observe comigo, os assírios voltaram para lutar contra a coalizão em 849, 848, 845, 841.

Então, o que isso nos diz é que em 853 ocorreu esta grande batalha de Qarqar, e houve um total de cinco campanhas consecutivas de Salmaneser a oeste. Tudo bem? Isto sugere-nos que os assírios perderam a batalha porque de 853 a 849 são quatro a cinco anos, e isso é uma indicação muito provável de que os assírios precisavam desses anos para reconstruir as suas forças militares. Você precisa ser lembrado de que nós mesmos nos colocamos, o mundo inteiro se colocou em um extremo terrível nos anos de 1938, 1939, 1940, porque simplesmente se recusou a acreditar que haveria uma segunda grande guerra.

Não fosse a produção militar americana, que foi única, e a disposição dos russos em sofrer perdas militares de 10 ou 20 milhões de homens, a Segunda Guerra Mundial teria sido perdida por falta de preparação. Você não pode reunir uma força militar em questão de um ano. E aqui os assírios levaram quatro anos para reconstruir seu exército porque, antes de tudo, você tem que garantir os cavalos para substituir os cavalos perdidos.

Então você também tem que trazer para o seu país o ferro, o bronze e a madeira para reconstruir carros. Você não reconstruiu uma carruagem em questão de poucos meses. Primeiro de tudo, você tinha que extrair o ferro, depois enviar o ferro, depois derreter o ferro e depois construir a carruagem.

Todo esse tipo de coisa levou anos para ser feito. E então, observem comigo, muito provavelmente os assírios sofreram o que provavelmente foi a pior derrota de todos os tempos, esta derrota que ocorreu em Qarqar em 853. Tudo bem? O facto de terem demorado mais quatro anos para regressarem é uma indicação, penso eu, de que se tratou de uma grave perda militar.

Em segundo lugar, observe comigo que você tem quatro batalhas consecutivas depois de Qarqar com a mesma coalizão. Isto também sugere que os sírios perderam Qarqar . As coligações na história são coisas frágeis e, se não funcionarem, desintegram-se relativamente rapidamente.

Se lermos muito sobre a coligação que iniciou a Segunda Guerra Mundial entre os britânicos, os franceses, os russos e assim por diante, descobriremos, se lermos sobre isso, que houve uma tensão constante entre os parceiros da coligação durante toda a guerra. As coligações são frágeis e, portanto, o facto de esta coligação se manter unida durante 12 anos e travar cinco grandes batalhas é uma sugestão para nós de que a coligação deve ter estado a funcionar, e que essa coligação sem dúvida desferiu um golpe bastante sério nos assírios em Qarqar . Bem, nas minhas notas, tenho uma terceira sugestão, e esta é um pouco mais controversa, embora eu realmente não ache que seja controversa.

O terceiro ponto que convido vocês a lembrar é que esta é a maior batalha da história do mundo até agora. Quando Tutmés III levou as suas forças militares desde o Egito até ao rio Eufrates e depois o atravessou, o exército era pequeno, talvez seis ou oito mil homens. Apenas meio milénio depois, temos exércitos de 60.000 homens com 4.000 carros.

Esta é a maior batalha da história até agora, e aqui está o que quero dizer. Surpreendentemente, esta batalha não é mencionada na Bíblia. Talvez não seja mencionado na Bíblia porque Acabe venceu a batalha.

Veja, Ahab promoveu o militarismo e promoveu, como você pode ver claramente, o internacionalismo. E assim, devido a esta ênfase, defendemos que, plausivelmente, a razão pela qual a batalha foi deixada de fora do texto bíblico é porque Acabe venceu a batalha porque a Bíblia quer que você saiba que as políticas de Acabe não funcionaram. Na verdade, a Bíblia registra três batalhas diferentes que Acabe travou, então não é como se o Antigo Testamento não estivesse disposto a nos contar sobre Acabe, o guerreiro, mas não nos fala sobre Qarqar .

Em vez disso, conta-nos sobre as batalhas que Acabe travou com os assírios. E então, aqui está o que isso nos diz. Com licença, só um momento aqui.

Bem, talvez não valha a pena apontar para você, mas o que eu queria mostrar é um gráfico sobre Acabe lutando contra os arameus de Damasco. E então, bem, vamos deixar isso e ir para outro mapa que podemos mostrar o que aconteceu. Então, aqui está uma foto do que Acabe fez.

Ele tinha um inimigo, e o inimigo era Damasco. E assim, aqui seria o reino do norte, bem aqui embaixo, e aqui está Damasco. E assim, Acabe teve uma aliança difícil com os arameus de Damasco, mas eles lutaram substancialmente entre si.

Então, Acabe trava uma batalha contra os arameus porque eles invadem Israel, e Deus fala com Acabe e diz que ele vai vencer essa batalha, e ele vence. Mas quando ele vence a batalha, os arameus concluem: bem, cometemos um erro teológico. Invadimos a região montanhosa e, da perspectiva deles, Jaffa é um deus das colinas.

Então, concluíram que perderam a batalha porque Deus é um deus das colinas. Então, eles invadem uma segunda vez, e na segunda vez, perdem a batalha pela segunda vez. E assim, desta vez, eles apresentam outra explicação teológica, e Acabe vence esta batalha.

E quando você lê o relato bíblico, Acabe vence porque Deus está capacitando-o a vencer. Há uma terceira batalha de Acabe registrada, e nesta batalha, Acabe está em aliança com Judá. Então, lembre-se que Samaria está aqui, Judá está aqui, então Acabe criou uma aliança contra o rei arameu de Damasco.

Então, Acabe quer ir para a batalha, então, naturalmente, os reis fizeram isso. Ele reuniu todos os seus profetas e perguntou a eles: devo ir para a batalha? Bem, um profeta com um nome ortodoxo perfeitamente bom, chamado Hananias, diz: vá para a batalha, você vai vencer. Josafá, que é o rei da Judéia, disse a ele: hein, não há um profeta do Senhor a quem possamos perguntar? Acabe diz, eu tenho um deles, mas não gosto dele, porque toda vez que ele profetiza, ele profetiza coisas ruins.

Então, em vez disso, Acabe diz, bem, traga-o para fora, e ele pergunta a Micaías, o profeta, devo ir para a batalha? E Micaías diz, claro, você vai vencer. E Acabe olha

para Micaías num dos lugares mais engraçados da Bíblia Hebraica e diz-lhe: quantas vezes devo dizer-te para me dizeres a verdade? Micaías olha para o rei Acabe e diz: verdade? Você quer a verdade? Você vai morrer. Bem, todo esse material teológico foi concebido para dar ao leitor a ideia de que não é o poderio militar, mas é o Deus de Israel quem dá vitórias.

Assim, Acabe consegue fazer com que Josafá vá para a batalha contra os arameus, vestido com suas vestes reais. Acabe vai para a batalha vestido como uma carruagem simples, e o texto nos diz que um certo arqueiro arameu desconhecido atirou uma flecha, e Deus guiou a flecha até uma fenda na armadura de Acabe, e Acabe se apoiou em sua carruagem para que seu os homens não pensariam que ele estava morto. E ali este grande guerreiro militar sangrou até a morte, e a mensagem é que Acabe foi o maior guerreiro de sua vida além de Salmaneser, mas foi tudo em vão porque o Deus de Israel poderia guiar a flecha disparada aleatoriamente diretamente na armadura de Acabe, e ele, este grande guerreiro, morreria na carruagem.

As evidências da perspectiva de Deus não depositam a sua confiança no poder militar. Qarqar , uma vitória fabulosa para Acabe, literalmente não significou nada contra o longo prazo da história. Ele venceu a batalha de Qarqar .

Ele perdeu a guerra para a eternidade. Isso me parece um bom lugar para fazermos uma pausa enquanto terminamos esta fita que mostra a marcha inexorável da Assíria para conquistar o mundo inteiro. Continuaremos isso na próxima fita.

Agradecimentos para sua atenção.

Este é o Dr. Don Fowler em seu ensinamento sobre os antecedentes do Antigo Testamento. Esta é a sessão 18, Ascensão da Assíria.